O PROTAGONISMO DOS GOVERNOS LOCAIS NA EDUCAÇÃO NOALVORESCER DA REPÚBLICA BRASILEIRA (1890-1910): O MUNICÍPIO DE PIRACICABA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR

Carolina Martin[1]
Cesar Romero Vieira do Amaral[2]

A instrução pública no Brasil ganha contornos de assunto político de primeira ordemnas últimas décadas do século XIX.Com a proclamação da República, em 1889,as principais ações governamentais se voltavam à instrução elementar,quepermanecia a cargo dos poderes regionais e locais. Os ideais republicanos trouxeram a concepção da instrução pública como fundamento de civilidade, formaçãode identidade e ponto de honra dentre disputas de poder em nívellocal, regional e nacional.Nas primeiras décadas deste períodoalguns governos regionais, comoo caso exemplar paulista, se destacaram ao organizar um sistema de ensino e aumentar consideravelmente o investimento na instrução pública e na formação de professores.Nesse contexto, os poderes locais estavam subordinados aos regionais, contudo, alguns municípios se destacaram naoferta e desenvolvimento da educação. É nessa perspectiva, que essa pesquisa tem como objeto de análise a ação domunicípio de Piracicabana educação. Piracicaba, municípiodo interior do estado de São Paulo,nas duas primeiras décadas do período republicanoapresentouprotagonismo, ao desenvolvere manter uma rede de instrução pública e privada com uma ampla participação de políticos, profissionais liberais, religiosos, comerciantes, industriais e intelectuais. No ano de 1910, para uma população aproximada de 42.000 habitantes,Piracicaba possuía 40 escolas,e era considerado o maior núcleode instituições escolares do estado, com exceção da capital.O objetivoprincipal desta investigação é averiguar as particularidades que propiciaram ao município alcançar esse nível de desenvolvimento educacional num período de centralidade dos governos estaduais. Para tanto, utilizar-se-á como referencial teórico a categoria historiográfica “Município Pedagógico”, proposta por Justino Magalhães e Wenceslau Gonçalves Neto, que tem como base metodológica o município tratado como objeto epistêmico, em um quadro histórico-pedagógico traçado pela política, educação e sociogênese, na construção deuma narrativa interdisciplinar. As principais fontes utilizadas são: documentos dos poderes legislativo e executivo local, leis estadual e nacional, arquivos particulares e públicos e periódicos locais.A pesquisa se encontra em desenvolvimento, contudo os levantamentos realizados até o presentenos permitem apontar para alguns aspectos qualitativos e quantitativos do porquê Piracicaba alcançou lugar de destaque na educação republicana. Verifica-se até o momento que o município no início da República passava por um crescente processo de urbanização,intensificação da imigração europeia, expansão da indústria agrária e politicamente representava um dos principais focos do movimento republicano no interior paulista. Constata-se também, que a criação de escolas públicas partia tanto das ações de agentes do poder local, quanto de representantes das elites local e que as escolas privadas eram de diferentes ordens e mantidas por distintos setores da sociedade civil.

---

[1] Mestre em Educação, Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa em História da Educação, na Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – caromartin@uol.com.br
[2]Doutor em Educação e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – crvieira@unimep.com.br